EXTRANGEIROS E CEARÁ (*)

(CONTINUAÇÃO)

Antonio Paes da Cunha Mamede—Filho de Portugal, onde estudou Pharmacia.

Vindo para o Ceará, aqui estabeleceu-se a serviço de sua profissão e constituiu familia. Casado duas vezes, uma em Parahyba, com D. Maria Mamede, que falleceu em Fortaleza, e a 2.ª vez, com D.ª Joanna Mamede, Cearense, da familia Pinto de Mendonça, deixou larga prole, da qual varios membros se fizeram conhecidos na sociedade Cearense, entre elles Antonio Mamede e Catão Mamede, seus filhos, ambos pharmaceuticos de renome por seu preparo e sua caridade, e Eduardo Mamede, medico, seu neto, nascido em Fortaleza a 10 de Dezembro de 1875 e fallecido ás 11 horas da noite de 28 de Maio de 1916, victimado por aneurysma.

Foi um dos collaboradores do Senador Pompeu para os *Ensaios de Estatistica*, lhe cabendo a parte referente á flora cearense, assumpto em que era assaz versado.

Alquebrado de forças viveu os ultimos annos no seu sitio Tapiry a 3 kilometros da Estação de Mondubim.

Falleceu em Fortaleza, centenario, modelo de homem de bem.

Catão Mamede nasceu em Parahyba a 28 de Agos-

(*) Vide Revista, anno de 1920, pag. 351.

to de 1838, diplomou-se em 1862 pela Faculdade do Rio de Janeiro e falleceu em Fortaleza a 14 de Abril de 1914.

Frei Agostinho de Milão.—Da Ordem dos Missionarios Capuchinhos Lombardos. Filho de José Lombarde e D.ª Maria Lombarde e nascido a 30 de Abril de 1871.

Havendo professado a 12 de Novembro de 1892, veio para o Brasil tres annos depois (1895) indo missionar em Maranhão e Piauhy. Foi um dos fundadores da Casa de Canindé e após os suppostos milagres de Maria de Araujo deu missões em Joaseiro juntamente com Frei João Pedro.

Foi superior do Convento do Carmo e depois Vigario da freguezia de N. S.ª de Nazareth no Pará.

Partiu para Italia em 1903 e dali veio para Matto-Grosso.

Frei David de Desenzano.—Da Ordem dos Missionarios Capuchinhos da Provincia Lombarda. Nasceu em Desenzano, Bergamo, Italia, a 13 de Abril de 1869, sendo seus paes Alexandre Azzola e D. Rachel Azzola.

Professou no convento de Bergamo a 10 de Novembro de 1886 e ordenou-se sacerdote a 24 de Outubro de 1892.

Tendo vindo para o Maranhão em 1893, e havendo a convite do bispo do Ceará D. Joaquim José Vieira, de feliz memoria, os missionarios Capuchinhos Lombardos tomado a si a administração do Santuario de S. Francisco das Chagas de Canindé, foi Frei David um dos trez sacerdotes encarregados dessa importante empresa, da qual tantos e tão sazonados fructos tem colhido a Egreja e o Estado. Os outros religiosos vindos com elle para a nova fundação foram os Pes. Agostinho de Milão e Mathias de Poteramica, de quem me occupei nesta Revista, anno de 1918, pag. 240, os estudantes subdiaconos Abel de Brignano e Cyrillo de Bergamo e os leigos Seraphim de Pisogno e João Maria de Malegno.

O proprio bispo D. Joaquim transportou-se a Ca-

nindé para dar-lhes posse do Santuario, realizando-se esse acto a 4 de Outubro de 1898.

O Superior Regular, que recebeu a Casa em 1898, foi Frei Reinaldo, vindo para o Brasil em 1895 e annos depois massacrado pelos indios em Alto Alegre. A Frei Reinaldo tem succedido no cargo de Superior Regular Frei Carlos de S. Martinho, Frei João Pedro, Frei Estevam de Sexto S. João (1910—1913), Frei Alfredo de Martinengo (1914—1918), Frei Roberto (1918—1921).

Superior da Casa de S. Francisco, Frei David edificou uma parte do convento utilisando-se para isso das paredes feitas para a casa de caridade, e comprou o sitio Bastiões em Mulungú.

Tanto antes como depois do seu triennio de superiorado missionou em varias localidades do Ceará, adquirindo por toda parte larga e justa popularidade.

Mandado ao Pará, foi durante muitos annos superior do convento de Belem e indo depois para o Amasonas fundou em Manaos um convento e um externato para meninos. Foi por essa occasião que o Governador do Bispado entregou aos Capuchinhos a Egreja de S. Sebastião. Mais tarde escolhido pelo bispo Don Frederico Costa para Vigario Geral da diocese, foi a Roma tratar de negocios a ella referentes.

De volta da Europa resignou o cargo, veio de novo para o Ceará (1910) e aqui se demorou cerca de um anno passando-se depois para a Italia, onde tem sido guardião de varios conventos.

Edward F. Walsh.—Chegou ao Ceará a 16 de Setembro de 1921 esse Engenheiro da Companhia Americana Dwight P. Robinson & Cia.

Nasceu em New-York em 1891.

Designado para servir na grande barragem de S. Gonçalo, Estado da Parahyba, para alli seguiu a 4 de Outubro.

Atacado de grippe pulmonar, falleceu em um waggon da Estrada de Ferro de Baturité quando em viagem de Lavras para Fortaleza.

Hugh Mac Kean.—Engenheiro. Veio para o Ceará

em 1912 como superintendente dos serviços da Ceará Tramway, Light & Power Company. Nasceu em Ceylão em 1880 e educou-se na Inglaterra. Concluidos os estudos, entrou para o Chartered Bank of India Australia and China, em Londres, e depois de ter trabalhado no Rio de Janeiro e em Santos veio exercer no Ceará sua intelligente actividade.

- *Luiz Ribeiro da Cunha.* — Natural de Arcos de Val de Vez, Portugal. De humilde nascimento, veio muito joven para o Brasil a tentar a vida, escolhendo o Ceará para campo em que desenvolvesse sua actividade, e aqui chegando entregou-se á carreira commercial. Emprehendedor e feliz, chegou a adquirir grande fortuna no commercio. Cearense de coração por motivo de reconhecimento e mesmo por haver se alliado pelo casamento a importante familia de Fortaleza, a familia Vieira, procurou collaborar no desenvolvimento e progresso da Provincia, á qual doou em Abril de 1880 cerca de quatro legoas quadradas de terras no local Cannafistula e vizinhanças

Essas terras foram aproveitadas para a Colonia Orphanologica Christina, da qual foi o 1.º director o Pe. José Thomaz da Albuquerque, hoje infelizmente abandonada e applicada a fins mui diversos daquelle a que as destinara o generoso doador.

Creada a Colonia Orphanologica Christina por Acto de 14 de Abril do Presidente Dr. José Julio de Albuquerque Barros, foi installada a 13 de Junho de 1880. Todos os documentos a ella relativos encontram-se transcriptos nas minhas Datas e Factos para a Historia do Ceará, vol. 2.º

O donativo de Luiz Ribeiro foi recompensado pelo Governo Imperial com a Dignitaria da Ordem da Rosa.

Falleceu em Fortaleza a 30 de Novembro de 1888. D.ª Maria Carolina, com quem casara a 1 de Dezembro de 1854, era filha de José Maria Eustachio Vieira, natural do Porto e negociante em Fortaleza.

O Com.or Luiz Ribeiro da Cunha desempenhou na Provincia as fucções de Consul da Russia.

Frei João Pedro de Sexto.—No seculo Clemente Ricalcati.

Nasceu a 9 de Setembro de 1868 em Sexto San Giovanni, villa a 6 kiloms. de Milão, Italia, sendo seus genitores Carlos Ricalcati e D.ª Judith Strada.

Havendo entrado para a Ordem Franciscana a 28 de Fev.º de 1884, pronunciou os votor simples a 2 de Março de 1885 no convento de Lovere, onde foi mais tarde professor, e os votos solemnes a 13 de Dezembro de 1888 no convento de Brescia. A 23 de Maio de 1891 disse sua 1.ª missa como sacerdote.

Ardendo por prestar serviços de missionario, veio para o Brasil em 1894 e desde então iniciou uma vida de sacrificios, zelo e abnegação.

No Maranhão, Piauhy, Ceará foram sem conta os fructos que colheu.

Superior da Casa do Carmo, em Maranhão, e da Casa de Canindé, no Ceará, occupou tambem o posto mais elevado da Missão, o de Superior Regular.

Atacado por febres palustres adquiridas em diuturna visita ás Casas da Missão no Norte do paiz, recorreu ao clima do Ceará, mas nada aqui obteve e entregou sua bella alma ao Creador a 5 de Dezembro de 1913.

A Frei João Pedro deve-se a instituição das Terceiras Regulares, que tantos serviços tem prestado no Collegio das Orphans em Canindé e nas colonias do Prata, Ourem e Barra do Corda.

Manoel Caetano de Gouvea.—Português, de linhagem nobre, 1.º vice Consul Português no Ceará e negociante de grande importancia.

Casou com D.ª Francisca de Agrella Jardim, filha do coronel José de Agrella Jardim, fallecido a 7 de Fevereiro de 1849, de nome vinculado aos fastos politicos

do Ceará no primeiro quartel do seculo 19, e de seu consorcio teve os seguintes filhos :

Dr. Manoel Caetano de Gouvea, Engenheiro da Provincia, nascido em 1824 e fallecido a 27 de Junho de 1852; José de Agrella Gouvea; Antonio Cabral de Gouvea; Alvaro Cabral de Gouvea; Edilberto Nascimento; D.ª Francisca, que casou com o Com.or Guilherme Augusto de Miranda, português, negociante; D.ª Maria Guilhermina, que casou com o Dr. Ignacio Joaquim Barbosa F.º , secretario do Presidente Fausto de Aguiar e fallecido em Aracaju, Sergipe, quando Presidente da Provincia; Dr. Bruno Cabral de Gouvea, Engenheiro, fallecido a 29 de Abril de 1867; D. Euphrasia, Viscondessa de Cauhipe, casada com o negociante Severiano Ribeiro da Cunha, Visconde de Cauhipe; D.ª Guilhermina, casada com Diogo José da Silva, português, negociante, e em 2.as nupcias com o Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães.

Frei Mansueto de Peveranza.—Da Ordem dos Missionarios Capuchinhos da Provincia Lombarda. No seculo Cesar Augusto Saporiti. Nasceu a 17 de Outubro de 1857, sendo seus paes Damiano Saporiti e D.ª Judith Carbonoli.

Professou a 20 de Outubro de 1881. Pouco depois de ordenado constituiu com os Pes. Vito de Martinengo, Samuel de Seregno, Emiliano de Gaglione e os dois irmãos leigos Daniel de Clusone e Paulo de Trescorre a 1.ª expedição enviada ao Brasil pela Provincia Lombarda. O Ministro Provincial de então era o Pe. José de Rovetta. Não foram felizes; como aconteceu aos primeiros Benedictinos de Dom Gerardo van Caloen, roubou-lhes a febre amarella em Pernambuco Frei Vito e Frei Emiliano; a Providencia, todavia, guardou Frei Mansueto para o respeito e admiração dos povos do Norte do Brasil, nomeadamente do povo Cearense, que tem a ventura de ainda até hoje tel-o comsigo.

Compuseram a 2.ª expedição enviada pela Provincia Lombarda Frei Carlos de S. Martinho, grande orador, fundador das Casas de S. Luiz, Barra do Corda e

Santo Antonio do Prata, e Frei Affonso de Lecco, que falleceu em Fortaleza em Agosto de 1909.

De Pernambuco passou-se Frei Mansueto para o Maranhão e ahi, como no Piauhy, Pará, Amazonas e Serra da Ibiapaba desenvolveu e fez fructificar a bem das almas seu zelo verdadeiramente apostolico. Sob a administração de Frei David foi nomeado Vigario de Canindé, teve, porem, de resignar esse cargo para ir dirigir a Ordem Terceira no Pará. Em 1901 voltou a Fortaleza afim de tomar conta da Egreja do S. Coração de Jesus.

E' principalmente a esse benemerito sacerdote, notavel pela sua austeridade e serviços de todos os dias no pulpito e no confessionario, que se deve o Convento dos Capuchinhos de Fortaleza, sito no Boulevaad Duque de Caxias e Rua Pero Coelho, hoje chamada Barão de Aratanha. Para elle se transfiriram defenitivamente os Padres Capuchinhos a 10 de Março de 1904. Sua 1.ª residencia fôra numa casinha de propriedade de Dom Xisto Albano, sita ao lado direito da casa do Professor Joaquim Magalhães e a 2.ª numa outra, sita ao lado esquerdo da dita casa.

Manoel Nunes de Mello.—Barão de Santo Amaro. Português.

Negociante em Fortaleza e tronco da familia Nunes de Mello do Ceará.

Nasceu na Ilha do Pico, archipelago dos Açores e veio para o Ceará em 1829.

Falleceu a 17 de Março de 1883 com 78 annos de idade em seu sitio S. José, Maranguape, e foi inhumado em Fortaleza no dia seguinte.

E' de 1875 seu titulo de Barão, conferido pelo Governo Português.

Frei Marcellino de Milão.—Da Ordem dos Missionarios Capuchinhos da Provincia Lombarda. No seculo Carlos Ernesto Oriani. Filho de Biagio Luizi Oriani e de D. Virginia Caimmi Oriani, fallecida em Giussano em Março de 1921. Nasceu a 6 de Setembro de 1882.

Tendo professado a 12 de Outubro de 1898, veio ao Brasil em 1905 para exercer o professorado no Collegio de Canindé e ahi esteve durante dois annos, mas sua grande intelligencia e raros dotes de orador davam-lhe direito a theatro mais vasto e veio então para o Convento de Fortaleza. Em Fortaleza, como em varias outras localidades do Estado (70 parochias), como em Maranhão onde regeu com muito fructo a freguezia do Anil (40 parochias), Piauhy (30 parochias), Pará e Amasonas, sua palavra ardente e convencida, posta a serviço da Fé e da Caridade, tem obtido assignalados triumphos. São de sobejo conhecidas suas polemicas contra a Maçonaria e o Espiritismo. Em visitas pastoraes acompanhou D. Manoel Lopes e D. Manoel da Silva Gomes no Ceará e D. Santino Coutinho no Pará.

Em 1914 foi enviado por D. Manoel da Silva Gomes para apasiguar os jagunços de Joaseiro, demorando-se nesta campanha tres mezes até a completa quietação dos animos daquella parte do Estado.

Frei Marcellino acaba de ser nomeado superior do Convento de Fortaleza.

Frei Marcellino é auctor de varias Conferencias, sendo a ultima dellas a que realizou em Pernambuco este anno de 1922 sobre Dante Allighieri.

Milnor Roberts.—A' sua biographia, que publiquei nesta Revista, anno 1920, pag. 355, tenho que fazer uma corrigenda. Milnor Roberts não era de nacionalidade Inglesa, como eu disse, e sim nasceu em Philadelphia, Pennsylvania, America do Norte, a 12 de Fevereiro de 1810, e foi educado nessa cidade. Conhecido como um dos mais eminentes engenheiros do seu paiz, dirigiu alli obras de grande importancia. Foi tambem engenheiro da firma, que contractou e emprehendeu a construcção da Estrada de Ferro Pedro II em 1858 a 1864.

William Huggins.—Engenheiro. Nascido na Costa Noroeste do Pacifico. Frequentou a Universidade de Washington. Depois de haver trabalhado na Northon Pacific Railway veio para o Brasil e exerceu sua acti-

vidade em varios serviços no adiantado Estado de S. Paulo, como os das Docas de Santos e Estradas de ferro ligando essa cidade a outros pontos do Estado.

Esteve no Ceará em 1912 como gerente da South American Railway Construction Co.

Barão de Studart.